

# Medulla - Eterno Retorno

Tom: Bb  
Intro:

Verso:

Sei lá, quando ama tem  
Quando fica sem,  
Não sabe direito como respirar  
E as coisas que agora vem, ainda trazem,  
um pouco de chuva, um gosto de chuva  
A coragem que o guarda tem,  
quando prende alguém  
não serve pra nada, quando o amor chamar  
e o desespero que com a vida vem  
O amor vai além, o amor vai muito mais além

Gm F  
Se os dias fossem como girassóis  
Eb Cm  
e nada nos fizesse esquecer  
Gm F  
se o mundo nos deixasse por um instante a sós  
Eb Cm  
e o tempo parasse só nesse instante

Se é mesmo a vida quem desata os nós  
e o medo dela não nos deixa entender  
O universo inteiro numa casca de noz  
Impõe a lei do eterno retorno

Gm F  
Mas, vem feito coice,  
Eb  
Cabou-se o que era doce  
Cm  
O vento sempre leva o que trouxe,  
Gm F  
mais dia, menos dia, alivia.  
Eb Cm  
E eu já nem sinto mais o cheiro dela

Gm F  
Mas, vem feito coice,  
Eb  
Cabou-se o que era doce  
Cm  
O vento sempre leva o que trouxe,  
Gm F  
mais dia, menos dia, alivia.  
Eb Cm  
E eu já nem sinto mais o cheiro dela  
Noite...

( Gm F Eb Cm )  
Sei lá, quando ama tem  
Quando fica sem.

Se é mesmo a vida quem desata os nós  
(e o medo dela não nos deixa entender)

O universo inteiro numa casca de noz  
Impõe a lei do eterno retorno

Gm F  
Mas, vem feito coice,  
Eb  
Cabou-se o que era doce  
Cm  
O vento sempre leva o que trouxe,  
Gm F  
mais dia, menos dia, alivia.  
Eb Cm  
E eu já nem sinto mais o cheiro dela

Gm F  
Mas, vem feito coice,  
Eb  
Cabou-se o que era doce  
Cm  
O vento sempre leva o que trouxe,  
Gm F  
mais dia, menos dia, alivia.  
Eb Cm  
E eu já nem sinto mais o cheiro dela  
Noite...

## Acordes

